

Secretaria de Saúde agiliza ações de resposta para ocorrências de chuva

Qua 12 janeiro

As chuvas intensas que têm atingido diversas regiões de Minas Gerais preocupam quanto às consequências para a saúde pública no estado. Seja pelo crescimento de casos de doenças transmitidas pela presença de agentes infecciosos na água, como leptospirose, diarreia e hepatite A, seja pela perda de medicamentos ou inundação de estruturas, os 853 municípios mineiros podem agora notificar a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), por meio de um formulário on-line, para que o governo possa atuar via Unidades Regionais de Saúde (URs). Há atualmente 341 municípios mineiros em estado de emergência em função do período chuvoso.

“A ideia é que o município preencha esse registro toda vez que tiver um evento desses e possamos identificar os riscos à saúde humana, como a necessidade de transferência de pacientes acamados, unidades de saúde comprometidas, identificar casos ou surtos de determinadas doenças e a perda de medicamentos”, explica a coordenadora de Vigilância em Saúde ambiental da SES-MG, Bruna Tourinho.

A coordenadora destaca que a medida se soma ao plantão telefônico do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS-Minas), que pode ser acionado pelas regionais e cidades mineiras, como uma forma de facilitar e agilizar a ação estadual diante dessas ocorrências.

A partir das notificações, a SES-MG consegue agir, como no caso do envio de hipoclorito de sódio a 2,5%, para o tratamento da água para consumo humano ou a distribuição de kits de medicamentos e insumos médicos.

Os pacientes dos municípios atingidos que precisam de transferência aérea para hospitais de outras cidades são avaliados pela Central de Regulação da SES-MG e transportados por helicópteros do Corpo de Bombeiros. “Nossa intenção é trabalhar a partir da integração com os outros órgãos estaduais”, frisa a coordenadora.

A SES-MG compõe o Grupo Estratégico de Resposta (GER), coordenado pela [Defesa Civil de Minas Gerais](#) para articular as ações que envolvem também a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#).

Para auxiliar na orientação às 28 regionais, a SES-MG atua continuamente no Programa de Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos Associados aos Desastres (Vigidesastres), e realiza consultas diárias a alertas do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a avisos meteorológicos e alertas de enchentes do Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais (Simge), informações que, por sua vez, são repassadas às URs para que as ações possam se antever aos problemas.

A Secretaria de Estado de Saúde participou ainda da elaboração do Decreto CIB/SUS 3.580/2021, que aprova o incentivo financeiro complementar e as diretrizes para a elaboração de Planos Municipais de Preparação e Resposta ao período chuvoso.

Orientação

A população também pode encontrar orientações para problemas comuns em regiões atingidas no hotsite www.saude.mg.gov.br/alertachuva, em que há recomendações para fazer limpeza de caixas d'água e de residências inundadas, assim como a identificação de sintomas de doenças provocadas pelo comprometimento das redes pluviais e contato com água contaminada, além dos cuidados para evitar a presença de animais peçonhentos, que buscam refúgio em locais secos, muitas vezes dentro das casas.